



EPIDEMIOLOGIA DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO LABORATÓRIO DE VIGILÂNCIA E ANÁLISES QUANTITATIVAS EM SAÚDE

Carlos Henrique da Silva Costa¹, Lucélia Aparecida Oliveira², Carola Lima Bezerra³, Esther Eloi Pinheiro⁴, Livia Carvalho Pinheiro Melo⁵, Pedro Lucas Ferreira Mota⁶, Lucas Dias Soares Machado⁷

Introdução: O uso de indicadores em saúde é essencial para subsidiar decisões estratégicas e orientar ações de promoção da saúde. Contudo, a limitação de competências na análise quantitativa dos dados compromete a efetividade das políticas públicas. Assim, foi criado o Laboratório de Vigilância e Análises Quantitativas em Saúde (Labviq), com o objetivo de integrar ensino, pesquisa e extensão, capacitando estudantes de enfermagem e oferecendo suporte técnico-científico às secretarias municipais. A iniciativa buscou desenvolver competências técnicas e críticas para decisões em saúde baseadas em evidências. **Objetivo:** Descrever a experiência formativa desenvolvida no âmbito do Labviq. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vinculado à implantação do Labviq, com participação de estudantes de enfermagem em atividades formativas, consultorias técnicas e oficinas práticas. Como eixo central, foi desenvolvido o curso “Epidemiologia Digital”, com ênfase em bioestatística, análise espacial e temporal, visando aprofundar conhecimentos em vigilância em saúde e no uso de ferramentas quantitativas. A formação ocorreu de modo interdisciplinar e interprofissional, incluindo a devolutiva dos resultados das análises às secretarias de saúde e à comunidade local. **Resultados:** O curso contou com 24 participantes, entre estudantes de enfermagem, membros de grupos de pesquisa, pós-graduandos em Saúde da Família e representantes da comunidade externa. Durante a formação, aplicaram-se ferramentas como georreferenciamento, epidemiologia digital, bioestatística e softwares de análise espacial e temporal, aproximando teoria e prática. Ao final, os estudantes foram organizados em duplas para elaborar artigos científicos baseados nos conteúdos desenvolvidos, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão e estimulando a produção acadêmica em saúde coletiva. **Conclusão:** O Labviq configurou-se como estratégia inovadora ao articular formação acadêmica e demandas reais do sistema de saúde, fortalecendo competências analíticas e

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: carlos.costa@urca.br

² Estudante Voluntário, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: lucelia.oliveira@urca.br

³ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: carola.lima@urca.br

⁴ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: esther.eloipinheiro@urca.br

⁵ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: livia.carvalho@urca.br

⁶ Estudante Voluntário, Universidade Federal do Ceará- UFC, Enfermagem, E-mail: pedrolfm600@gmail.com

⁷ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, E-mail: lucas.machado@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

promovendo a vigilância baseada em evidências, contribuindo para a qualificação das ações em saúde no território.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde. Saúde Coletiva. Indicadores de Saúde.

Agradecimentos: Fundo Estadual de Combate à Pobreza da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP, Programa de Bolsas de Pós-graduação da FUNCAP e a Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e a Inovação Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - 2025/2027

